

esporte



Torcedores no estádio de Wembley em jogo da Copa da Inglaterra que marcou a volta do público para os estádios do país, ainda que em período de testes *Richard Heathcote/Pool/AFP*

ESPORTE AO VIVO

20h30 Warriors x 76ers
NBA, ESPN

PRANCHETA DO PVC

Paulo Vinicius Coelho
pranchetadopvc@gmail.com

Estupidez será rival do Brasil na Libertadores

O São Paulo é o segundo clube brasileiro a estreiar na Libertadores. Hoje, também é de maior expectativa. Na terça-feira (20), o time de Hernán Crespo jogará em Lima. Antes de entrar em campo, sua primeira vitória é poder entrar em território peruano, porque um mês atrás o Grêmio teve de enfrentar o Ayacucho no Equador, por causa da proibição de brasileiros ingressarem no Peru.

celona, o Bayern ou um inglês. Na Libertadores, ganha o Boca, o River ou um brasileiro. Não é bem assim. A Libertadores é mais imprevisível, porque venceram Atlético Nacional e San Lorenzo. E porque os brasileiros variam muito e, talvez, em função de nossa estupidez. Por quê? O Flamengo fez um partidaço na Supercopa, contra o Palmeiras. A derrota para o Vasco já causou críticas a Rogério Ceni.

O segundo grande triunfo são-paulino é chegar à fase de grupos da Libertadores dando esperança à sua torcida. Não era assim desde as semifinais de 2016, perdidas contra o Atlético Nacional. Naquele tempo, havia um sonho de conquista. Pouco mais do que um sonho.

As turbulências dos times do Brasil reforçam a razão pela qual o River Plate é o melhor time da América do Sul. O River não foi campeão nem em 2019, nem em 2020. Foi o único vencedor por duas vezes nos últimos dez anos e mantém Gallardo há sete.

Hernán Crespo é um ótimo projeto. Tem modelo para jogar, com três zagueiros e com mudanças táticas de acordo com o que as partidas pedem. Também com a intenção de ter volantes criativos como Rodrigo Nestor, um dos melhores em campo na vitória sobre o Palmeiras, na sexta-feira (16), ou Talles, recém-promovido de Cota. Ainda haverá Patrick, lateral-esquerdo talentoso, já aprovado nos treinamentos.

Todos os times brasileiros têm condição de chegar às semifinais. O Fluminense tem um grupo duríssimo, pode até ser eliminado na primeira etapa, mas se reformou com jogadores que poderão compartilhar o espaço com os garotos. Haverá novatos como John Kennedy e experientes como Cazares.

O São Paulo dá boa perspectiva — nenhuma certeza.

A Libertadores é o torneio com maior número de campeonatos em suas últimas 10 edições. Foram 9, contra 8 na Copa do Brasil, 5 no Brasileiro e na Champions League. Verdade que o torneio sul-americano teve quatro gigantes vencedores nas últimas quatro edições: Grêmio, River Plate, Flamengo e Palmeiras.

Mesmo assim, é mais difícil prever o campeão da Libertadores do que da Champions. Lá, nos últimos dez anos, ganharam o Real Madrid, o Bar-

celona, o Bayern ou um inglês. Na Libertadores, ganha o Boca, o River ou um brasileiro. Não é bem assim. A Libertadores é mais imprevisível, porque venceram Atlético Nacional e San Lorenzo. E porque os brasileiros variam muito e, talvez, em função de nossa estupidez. Por quê? O Flamengo fez um partidaço na Supercopa, contra o Palmeiras. A derrota para o Vasco já causou críticas a Rogério Ceni.

A desvantagem é a inconsistência. Se houvesse mais gente que compreendesse as etapas de montagem de uma equipe, haveria muito mais times capazes, de verdade, de ganhar a Libertadores.

Após 5 meses, público retorna aos estádios ingleses com restrições

Após queda de casos, governo britânico começa a testar volta dos torcedores em nova fase do desconfinamento

Marina Izidoro

LONDRES Evite abraços e contato com estranhos. Se for cantar, gritar ou comemorar um gol, tenha cuidado. Use máscara. Essas recomendações fizeram parte do protocolo da primeira partida de futebol com público na Inglaterra em cinco meses, realizada neste domingo (18).

público, com exceção de algumas semanas em dezembro. Inicialmente, a capacidade dos estádios será limitada a, no máximo, 10 mil espectadores. Antes, uma série de eventos serviram como testes. Além da semifinal deste domingo, simulações parecidas serão feitas com 8.000 pessoas na final da Copa da Liga Inglesa entre Manchester City e Tottenham, no dia 25 de abril, e com 21 mil na decisão da Copa da Inglaterra, em 15 de maio, ambas em Wembley. Serão realizados também testes em arenas fechadas, como no Campeonato Mundial de Sinuca, em Sheffield.

Em Wembley, 4.000 pessoas — menos de 5% da capacidade do estádio, mas o maior número desde o início da pandemia — assistiram à semifinal da Copa da Inglaterra entre Leicester e Southampton, como parte de um projeto piloto do governo britânico antes do retorno oficial do público às arenas, no mês que vem. Eu fui uma delas.

Do lado de dentro do estádio, não vi ninguém com máscara de dube. Era uma mescla de jovens adultos, sozinhos ou em casal, e idosos. A área de alimentação estava aberta e vendia até cerveja. Na fila, faixas no piso demarcavam o distanciamento social e, ao redor, havia estações de álcool em gel.

Depois de mais de três meses de lockdown e uma campanha de vacinação eficiente, casos e mortes por causa do coronavírus despencaram no Reino Unido. Isso permitiu que as autoridades seguissem com o cronograma de relaxamento das medidas restritivas, que incluiu a volta dos torcedores aos estádios ingleses a partir de 17 de maio.

Nas arquibancadas, pelo menos uma cadeira vazia separava cada espectador com assento marcado. A maioria incentivava com palmas, mas, nos momentos de mais emoção, muitos cantavam e gritavam, sem tirar a máscara.

Desde março do ano passado, o futebol é disputado sem

de consentimento, fazer um

Palmeiras empata e amplia sequência negativa; Santos e Corinthians se reabilitam no Paulista

BOTAFOGO-SP 0 PALMEIRAS 0

SÃO PAULO O Palmeiras empatou com o Botafogo-SP por 0 a 0 na noite deste domingo (18), em Ribeirão Preto. O resultado amplia uma sequência negativa do clube, após a perda da Supercopa do Brasil, da Recopa Sul-Americana e a derrota para o São Paulo, na última sexta-feira (16).

zaga tirou em cima da linha. Se o goleiro falhou na primeira etapa, fez um milagre no início da segunda, após cabeçada de Victor Ramos.

Com o resultado, o Palmeiras fica na terceira posição do Grupo C do Paulista, com 9 pontos, mas apenas seis jogos. O líder Bragantino tem 17 pontos em oito jogos.

CORINTHIANS 2 ITUANO 0

Com um time alternativo, o Corinthians venceu o Ituano por 2 a 0 na noite deste domingo, no Itaquerao.

No sábado (17), as paredes do Allianz Parque amanheceram pichadas, com pedidos para a saída de alguns jogadores e um recado para o técnico, Abel Ferreira, "acordar". Com só dois titulares, Werverton e Viña, a equipe alviverde teve mais chances no primeiro tempo, com chutes de Esteves e Wesley. O Botafogo assistiu num lance em que Werverton saiu mal do gol e a

Com o resultado, o Santos assume a liderança do Grupo D, com 9 pontos. A equipe volta a campo na terça (20), de novo na Vila, quando recebe o Barcelona (EQU), pela Libertadores.

Assim, a equipe de Vagner Mancini se recupera na competição após sequência negativa: derrota para a Ferroviária e empate com o São Bento nas duas últimas rodadas. Os gols foram de Otero e Jô; o primeiro marcou nos acréscimos do primeiro tempo, completando de cabeça cruzamento de Léo Natel, e o segundo aos 20 da segunda etapa, após cruzamento rasteiro, vindo da direita, de Camacho.

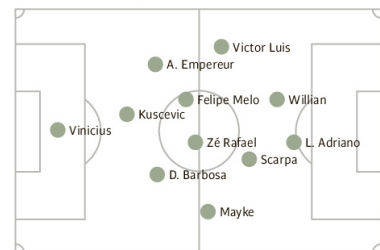
Assim, a equipe de Vagner Mancini se recupera na competição após sequência negativa: derrota para a Ferroviária e empate com o São Bento nas duas últimas rodadas. Os gols foram de Otero e Jô; o primeiro marcou nos acréscimos do primeiro tempo, completando de cabeça cruzamento de Léo Natel, e o segundo aos 20 da segunda etapa, após cruzamento rasteiro, vindo da direita, de Camacho.

A equipe, líder do Grupo A do Paulista, com 18 pontos, volta a campo na quinta (22), contra o River Plate, no Uruguai, pela Copa Sul-Americana.

O São Paulo de Crespo: construção



O Palmeiras do "Acorda, Abel"



BOA NOTÍCIA

No dia seguinte à derrota do Palmeiras para o São Paulo, os muros do Allianz Parque amanheceram pichados. Mas não estava escrito "Fora, Abel". A torcida escreveu "Acorda, Abel". Talvez porque fosse mesmo absurdo pedir a saída do técnico campeão da Libertadores.

A MÃO DOS AGENTES

A Lei Pelé não entregou o futebol aos empresários, mas aos jogadores. Acontece que os jogadores recorrem a eles. O uruguaio Daniel Fonseca queria obrigar o Flamengo a pagar ao Defensor 12,5% por De Arrascaeta. Quem levaria a comissão?